

NOTA DO EDITOR/*EDITOR NOTE*

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DA REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA NO MEIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

A importância da língua inglesa na comunicação científica internacional é indiscutível. Portanto, as publicações científicas escritas nessa língua, para qualquer país, têm maior aceitação junto à comunidade científica mundial.

De outro lado, nos países subdesenvolvidos, em geral, e particularmente no Brasil, a língua inglesa não é de fácil acesso para grande parcela dos leitores. Assim sendo, a comunicação científica nesses países poderá ser prejudicada se periódico de sua propriedade passar a divulgar seus trabalhos somente em inglês; em especial modo, se forem predominantemente sobre assuntos voltados a problemas de interesse nacional.

Há de se almejar, entretanto, que haja equilíbrio entre o que é e o que não é recomendável ser divulgado em língua inglesa, segundo a tendência de interesses das áreas de conhecimento.

Quanto à conceituação das revistas publicadas no país, é possível que as que publicam em inglês gozem de melhor conceito tanto no meio interno como externo. Acrescente-se inegável preferência por parte das agências de fomento, para periódicos que imprimem nesse idioma. Reconhecendo a polêmica que este assunto pode suscitar, parece difícil, no entanto, fugir à conclusão de que a divulgação por esse meio se faz, em alguns casos, pelo menos, útil.

Face a tais fatos, a direção da Revista de Saúde Pública decidiu ampliar a divulgação de seus trabalhos, passando a *aceitar artigos originais redigidos em língua inglesa*. Todavia, por constituir a Saúde Pública, área de especialização ligada diretamente a problemas que interessam de imediato, ao país, a preferência pela língua portuguesa será mantida. Nestes casos, decidiu-se pela *ampliação da quantidade de informações dos resumos em inglês*. Os editoriais, por expressarem pontos de vista e emitirem críticas relativas a problemas diversos, por evidenciarem os avanços científicos, notadamente aqueles de maior interesse para o país, *terão edição bilingüe, ou seja em inglês e português*.

Assim sendo, a partir deste volume, iniciaremos esta nova política de publicação, na esperança de que a Revista de Saúde Pública possa alcançar maior penetração internacional sem, no entanto, deixar de orientar-se para o cientista, o pesquisador e o profissional brasileiros.